

SEMANA UFPR



**DEBATE SOBRE DESAFIOS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
LOTA AUDITÓRIO E REAFIRMA PAPEL DAS INSTITUIÇÕES
PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL**



**PRESTE
ATENÇÃO**



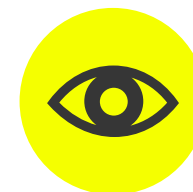
NOTAS



**UFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

SEMANA UFPR

DEBATE SOBRE DESAFIOS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS LOTA AUDITÓRIO E REAFIRMA PAPEL DAS INSTITUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL



A sexta edição do ciclo de debates “UFPR Pensando o Brasil”, realizada no campus Botânico na noite do dia 3 de abril, converteu-se em um grande ato de apoio e de defesa das universidades públicas federais. Falando para um auditório lotado,

os três convidados para o debate – os professores Fernando Haddad (Universidade de São Paulo – USP), que também foi ministro da Educação e prefeito de São Paulo); Roberto Romano (Universidade de Campinas – Unicamp); e Cecília Angileli (vice-reitora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – Unila) – defenderam a valorização do ensino público e condenaram as tentativas de desqualificação das universidades federais.

Com o tema “Os desafios atuais das universidades públicas brasilei-

ras”, o encontro foi mediado pelo reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, e aberto pela vice-reitora,

O REITOR RICARDO MARCELO FONSECA DESTACOU A IMPORTÂNCIA DO CICLO DE DEBATES POR COLOCAR A UNIVERSIDADE COMO PROMOTORA DE DISCUSSÕES SOBRE TEMAS PÚBLICOS PREMENTES NO BRASIL.

Graciela Inês Bolzon de Muniz, que

lembrou o compromisso assumido pela atual gestão de ampliar o debate sobre os desafios da universidade pública.

O reitor Ricardo Marcelo Fonseca destacou a importância do ciclo de debates por colocar a Universidade como promotora de discussões sobre temas públicos prementes no Brasil. Afirmou que estes debates seguem os princípios da pluralidade de opiniões. E destacou o papel das universidades na formação de gerações e na produção do conhecimento, da ciência e tecnologia e da inovação.

SEMANA UFPR

Além de criticar os cortes promovidos pelo governo federal no orçamento da ciência e da tecnologia, o professor Fernando Haddad destacou a importância histórica das instituições públicas e a sua capacidade de reação. O professor Roberto Romano classificou de “catástrofe” a situação do ensino superior público brasileiro. Para ele, a retirada de recursos das universidades públicas integra uma estratégia de privatização das instituições de ensino superior e comparou esta situação ao cenário que havia durante a ditadura militar,

instalada em março de 1964.

O PROFESSOR ROBERTO ROMANO CLASSIFICOU DE “CATÁSTROFE” A SITUAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO BRASILEIRO. PARA ELE, A RETIRADA DE RECURSOS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS INTEGRA UMA ESTRATÉGIA DE PRIVATIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A professora Cecília Angieli abor-

dou o tema das universidades públicas a partir do lugar que a representa, a periferia. Ela destacou o fato de as universidades terem levado conhecimento científico a cidades e a pessoas que não tinham acesso à educação gratuita superior de qualidade. A entrada de grupos antes excluídos representa uma nova forma de consciência popular. “As universidades têm o privilégio de ter o povo em suas carteiras”, disse.



LEIA **MAIS**

PRESTE ATENÇÃO

Aberta seleção de espetáculos para Circuito Cultura e Arte de Matinhos

Estão abertas as inscrições de apresentações artísticas para o primeiro Circuito Cultura e Arte de Matinhos, que a UFPR vai realizar de 15 a 17 de junho. O evento é parte da proposta de ampliar as atividades culturais no litoral paranaense e será uma etapa preparatória do 28º Festival de Inverno da UFPR, que acontece em julho em Antonina. Podem apresentar propostas de espetáculos artistas e grupos de música, dança ou teatro que tenham em sua formação pelo menos um integrante com vínculo com a UFPR.

Para mais informações [acesse>>](#)



DCE promove Seminário de Assistência Estudantil nos dias 24 e 25 de abril

Foi prorrogado até 11 de março o prazo para inscrição na terceira edição do FameLab no Brasil, importante competição de comunicação científica da British Council, que este ano acontecerá pela primeira vez na UFPR, com organização da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPPG). Para participar, basta gravar um vídeo de três minutos, em português e em inglês, explicando um conceito científico.

Para mais informações [acesse>>](#)



Unidade Escola promove palestras sobre saúde abertas à comunidade – 10 de abril

A Unidade Escola – Promoção de Saúde da UFPR promoverá duas palestras sobre saúde abertas à comunidade – uma sobre “Conceito de suplementos, nutracêuticos e fitoterápicos” e outra com o tema “Pré e Probióticos: Vamos continuar nossas conversas sobre Alimentação Saudável?”. As duas palestras acontecerão no dia 10 de abril, na própria Unidade.

Para mais informações [acesse>>](#)



NOTAS

Alunos de graduação são chamados a responder pesquisa nacional que subsidia políticas públicas nas universidades

Conhecer a realidade é o primeiro e um dos mais importantes passos para planejar políticas públicas. Por isso, a UFPR está reforçando o apelo para que os estudantes de graduação participem da Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais. O questionário está disponível no Portal do Aluno. Esta é a quinta edição da pesquisa, realizada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil (Fonaprace), com apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Para responder o questionário [acesse >>](#)



Coleção aborda as consequências da tecnologia para as crianças

Além de cuidar do acervo da Biblioteca de Ciências Biológicas, a bibliotecária Rosi Vilas Boas também é autora de livros infanto-juvenis. A coleção “Crianças na Rede” foi escrita em 2016 por Rosi e duas amigas, a jornalista Cassiana Pizaia e a psicóloga Rima Awada. São quatro livros que abordam os benefícios e as consequências do uso da tecnologia e da internet por crianças. Rosi conta que os livros trazem histórias sobre cyberbullying, o vício em tecnologia, os perigos na internet e a tecnologia através do tempo. Os livros e os materiais de apoio estão disponíveis para venda no site da Editora do Brasil.

Para o site da editora, [acesse >>](#)



NOTAS

UniFM tem programa semanal sobre inovação

A rádio UniFM, da Funpar lançou na semana passada um programa semanal que vai tratar de inovação e de empreendedorismo: o Inova UFPR. O programa vai ao ar às terças feiras, às 12h30, e tem 15 minutos de duração, com a participação especial, a cada edição, do coordenador de Empreendedorismo e Incubação da Agência UFPR, professor Cleverson Cunha. A rádio vai veicular também spots diários sobre o tema, que serão repetidos na programação. O programa terá ainda a presença de um convidado especial a cada semana.

UFPR comemora centenário da Escola Agrônômica do Paraná

O curso de Agronomia da Universidade Federal do Paraná comemorou no dia 5 de abril os 100 anos de fundação da Escola Agrônômica do Paraná. A escola foi criada para abrigar o curso de graduação, surgido em 1915, e desde 1918 é responsável pelas turmas formadas na UFPR.

Divulgada lista de obras que serão cobradas no Vestibular 2018/2019 da UFPR

O Núcleo de Concursos (NC) da UFPR divulgou a lista de obras que fundamentarão questões das provas do Vestibular 2018/2019. São oito obras literárias, três de Filosofia, seis de Sociologia e oito de Música (as últimas, apenas para a prova específica da graduação). O Programa de Prova, que descreve os critérios das provas e traz a lista de obras, pode ser conferido no site do Núcleo de Concursos.

Para mais informações, [acesse >>](#)



NOTAS

Museu de Ciências Naturais lança livreto sobre aves estuarinas do Paraná

O Museu de Ciências Naturais da UFPR lançou o livreto “Aves Estuarinas do Paraná”. A publicação visa levar informações sobre a avifauna da região do estuário paranaense a professores e estudantes do ensino médio e graduação e, assim, estimular a realização de aulas de campo nas escolas para intensificar o contato dos alunos com a natureza. Bilíngue, o livreto também é destinado a turistas, inclusive estrangeiros. Interessados em adquirir o livreto podem entrar em contato com o Museu pelo e-mail biomuseu@ufpr.br ou pelo telefone 3361-1628.

Alunos de Direito prestam serviços jurídicos a presos na Penitenciária Central do Estado

Um grupo de 26 alunos do quinto período do curso de Direito da UFPR foi, na última quinta-feira (5), à Penitenciária Central do Estado (PCE), em Piraquara, para prestar serviços jurídicos a 60 presos. A atividade está ligada à Clínica de Acesso à Justiça e Educação nas Prisões (Cajep), do Núcleo de Prática Jurídica da universidade, que no ano passado já realizou 12 mutirões na PCE, atendendo cerca de 650 pessoas. O projeto é fruto de um convênio entre a UFPR, a Defensoria Pública do Estado e o Departamento Penitenciário do Paraná. Entre os casos atendidos estão situações de presos que já tinham direito à liberdade.

SEMANA UFPR | 09 ABR 2018

UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

PESQUISADORES DESCOBREM NOVAS ESPÉCIES DE BESOURO EM ÁREA DO SETOR PALOTINA

Uma nova espécie de inseto foi descoberta no Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná. Trata-se do *Myrmedonotascientiana*, um besouro de apenas 6 milímetros de comprimento.

O besouro foi encontrado em uma área pequena de Floresta Atlântica, com cerca de 5 hectares. O espaço liga o prédio do antigo Seminário aos demais blocos do setor.

A *The Coleopterists Bulletin* – revista científica internacional da área de insetos – publicou a descoberta neste mês. O pequeno inseto recebeu o nome de *Myrmedonotascientiana*. *Scientiana* é uma homenagem

à UFPR porque o nome traz em sua composição parte do lema da universidade ‘*scientia et labor*’, que significa ‘ciência e trabalho’.

A equipe do Laboratório de Pesquisa em Coleoptera, do Departamento de Biodiversidade do setor, encontrou o besouro durante uma atividade de campo. Um cupinzeiro arborícola com os besouros, localizado em uma árvore tombada, foi levado ao laboratório para estudo.

“Por ser o primeiro registro de uma espécie nova na mata anexa à UFPR – Setor Palotina, a descoberta tem um grande valor acadêmico, visto

que esta mata já passou por muitas alterações do seu estado natural”, destaca a estudante do curso de Ciências Biológicas Bruna Viana Navarro, que realizou o estudo morfológico.

A espécie *Myrmedonotascientiana* é a primeira do gênero encontrada na América do Sul e a segunda encontrada dentro de um cupinzeiro. A nova espécie de besouro levanta o debate sobre a distribuição do gênero, antes restrito à América do Norte (Estados Unidos e México) e sudoeste da Ásia e Oceania (Malásia, Indonésia, Papua Nova Guiné e Singapura).



LEIA MAIS

MULHERES DA UFPR: DIONNE FREITAS E A LUTA PELA REPRESENTATIVIDADE TRANSEXUAL



Quem conhece a terapeuta ocupacional Dionne Freitas não imagina as grandes dificuldades por que ela passou. A mestrandia no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial

Sustentável já teve de enfrentar o preconceito, a discriminação e até mesmo a violência física por ser uma mulher transexual.

Dionne conta que desde muito pequena já se identificava como menina, foi aos poucos que começou a perceber que havia algo estranho acontecendo. “Para mim era algo natural, naquela época eu lembro muito bem que para mim eu era uma menina. Eu não entendia porque o meu pai e minha mãe me tratavam diferente disso. Davam presentes que, entre aspas, eram brinquedos de menino... queriam que eu tivesse um comportamento que não tinha a ver comigo, eu ficava triste mas ainda não entendia o

que estava acontecendo” lembra. Foi ao atingir a adolescência que

DIONNE CONTA QUE DESDE MUITO PEQUENA JÁ SE IDENTIFICAVA COMO MENINA

a estudante passa a expressar o gênero com quem se identificava, o processo de transição. Ela conta que a condição de intersexualidade, que viria a descobrir essa época, ajudou nesta procura. “Eu não tive

puberdade, então quando eu cheguei nesta fase eu não desenvolvi caracteres secundários masculinos por causa de uma questão genética. Eu nasci com um estado intersexual, chama-se Quimera de Klinefelter. Isso facilitou toda minha vida” conta.

Dionne teve que conquistar o apoio da família para que pudesse fazer sua transição e, posteriormente romper a barreira dos médicos, que ao descobrir a condição genética, buscavam convencer a família da estudante a fazer a reposição de testosterona, essencial para o desenvolvimento de características masculinas.

PERFIL

“Depois da barreira médica, tinha a questão do nome, o meu nome é ambíguo, então não tive problemas, mas alguns lugares pedem RG e a Certidão de Nascimento onde está especificado o gênero. Então era outra barreira, o constrangimento, as pessoas querem saber de sua história, perguntas sem sensibilidade, que não fazem sentido, coisas que jamais seriam perguntadas para uma pessoa cisgênero”, relata Dionne.

No mestrado a estudante se debruça no tema de políticas públicas voltados ao público transexual e destaca a importância de ações afirmativas na inclusão e superação

“É IMPORTANTE SABER QUE TEM ALGUÉM QUE TEM A MESMA EXPERIÊNCIA QUE VOCÊ E É RECONHECIDO, MOSTRA QUE NÓS TAMBÉM PODEMOS”

do preconceito. Um dos pontos de destaque é a questão da representatividade. Neste ponto lembra como foi importante a visibilidade

que a atriz e cantora Roberta Close teve em sua vida. “É importante saber que tem alguém que tem a mesma experiência que você e é reconhecido, mostra que nós também podemos” afirma.



LEIA MAIS

DIÁLOGO COM A GESTÃO

Esta semana terei a honra de presidir a primeira solenidade de formatura do campus Jandaia do Sul da UFPR. Será uma solenidade simbólica não apenas da conquista pessoal dos alunos que na quarta-feira receberão o grau de licenciatura em Computação, mas também do êxito do projeto de expansão da nossa universidade.

Implantado em 2014, o campus Jandaia já possui hoje cerca de 800 alunos, em cinco cursos que atendem à crescente demanda da região por profissionais qualificados, especialmente na área do agronegócio. Mesmo com todas as restrições orçamentárias, sua estrutura vem sendo progressivamente fortalecida. Em outubro do ano passado, por exemplo, inauguramos

o Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo – um conjunto de seis laboratórios implantado em parceria com a Prefeitura de Mandaguari.

A formatura nesse jovem setor da UFPR acontece menos de uma semana depois que celebramos o centenário da nossa Escola Agrônômica. Responsável pela formação de várias gerações de profissionais, a instituição nos orgulha por seu protagonismo no desenvolvimento da economia paranaense.

A linha do tempo entre as duas unidades expressa o que somos: uma universidade onde tradição, inovação e renovação aliam-se para assegurar a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Antes de encerrar este diálogo, um lembrete e um apelo. Nesta terça e quarta-feira, dias 10 e 11, acontece a eleição que definirá os representantes dos servidores técnico-administrativos nos Conselhos Superiores da UFPR. Na terça haverá 19 postos de votação espalhados pela universidade. Na quarta, estará aberto apenas o posto do HC.

Por fim, faço um apelo aos nossos estudantes, e também aos professores, para que estimulem seus alunos a participar da Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais. Dados divulgados pela Andifes mostram que a adesão até o momento, infelizmente, está bem abaixo do necessário para traçar um diagnóstico efetivo do corpo discente das

universidades. Os dados apurados na pesquisa ajudarão a subsidiar políticas públicas voltadas para os estudantes universitários, inclusive na área da assistência. Por isso é fundamental que vocês respondam ao questionário, disponível no Portal do Aluno.

Obrigado e boa semana a todos e todas.

Ricardo Marcelo Fonseca - Reitor

 LEIA MAIS

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

